



VARIABILIDADE DO RENDIMENTO DE SOJA EM SISTEMAS DE CULTIVO ORGÂNICO NO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Jaime Airton Wiunsch², Artur Gustavo Müller², Fernando Braz de Abreu³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A variabilidade de rendimentos interanual e intra-anual da cultura da soja em uma região é um fato. O estudo de suas causas implica em considerar a elaboração do rendimento, o sistema de cultivo e o funcionamento da unidade de produção. O rendimento de grãos é o resultado da formação dos componentes do rendimento. O resultado de cada componente do rendimento confrontado a curva potencial, permite identificar as fases do ciclo da cultura na qual ocorreram limitações. A descrição detalhada das sucessões culturais e dos itinerários técnicos utilizadas pelos agricultores permite estabelecer hipóteses explicativas para os resultados por estes obtidos. A análise do funcionamento do sistema de produção permite compreender as decisões relativas ao sistema de cultivo. Este trabalho visa identificar as causas da variação do rendimento obtido por um grupo de agricultores que produzem soja orgânica. **METODOLOGIA:** Foram acompanhadas dez parcelas de agricultores que representam a diversidade de sistemas de cultivo da soja anteriormente identificados. Em cada unidade de observação foram descritos os itinerários técnicos aplicados pelo agricultor, avaliados a ocorrência de plantas invasoras, moléstias e pragas e avaliados a cobertura do solo, a partição da matéria seca acumulada no início do período de florescimento (R1), determinados os componentes do rendimento por ocasião da colheita e o Índice de Nutrição Nitrogenada. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A biomassa acumulada até o período de florescimento variou de 2800 a 4550 kg.ha⁻¹. O rendimento final obtido pelos agricultores variou entre 500 a 2300 kg.ha⁻¹. A biomassa acumulada até o florescimento explica em parte o rendimento final obtido nas parcelas. O componente determinante para o rendimento final foi o número de grãos.m², em particular o número de vagens.planta⁻¹. O Índice de Nutrição Nitrogenada indicou que nas parcelas de rendimentos mais baixos ocorreu carência deste nutriente, o que pode estar associado as deficiências hídricas e a ausência da prática de inoculação. **CONCLUSÃO:** As práticas adotadas pelos agricultores no manejo da cultura são relativamente homogêneas por tipo de agricultor e combinadas com as restrições de solo, limitam o potencial de rendimento da cultura. As avaliações realizadas ao longo do ciclo de cultura permitem explicar os rendimentos finais obtidos.

¹ Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa 'Avaliação do potencial do rendimento de populações de soja (*Glycine max* L.) e diagnóstico das causas das variações dos rendimentos na noroeste do estado do Rio Grande do Sul', apoiado pelo Fundo Institucional de Pesquisa.

² Professor, Dr., vinculado ao Departamento de Estudos Agrários.

³ Acadêmico da Curso de Agronomia e bolsista PIBIC/UNIJUI.